



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1149 - IRRIGAÇÃO E DRENAGEM
Turma	AGI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A água na agricultura. Aspectos físico-hídricos e dinâmicos do solo. Relação: solo, água-planta-atmosfera. Qualidade da água para irrigação. Métodos e sistemas de irrigação. Necessidade de água para as culturas agrícolas. Programação e Manejo da irrigação. Eficiência de distribuição de água e eficiência de irrigação. Drenagem de terras agrícolas. Projetos de instalação e manutenção de sistemas de irrigação e de drenagem.

I. Objetivos

Oferecer ao aluno a oportunidade de aprimorar conhecimentos e habilidades na área de irrigação e drenagem, compreendendo a dinâmica dos processos envolvidos visando associar sua aplicação prática na área de atuação do profissional formado em Agronomia.

II. Programa

- Unidade 1 – Introdução e definição
 - 1.1 – A água na agricultura.
 - 1.2 – Bibliografia
- Unidade 2 – A água
 - 2.1 – Propriedades físicas da água
 - 2.2 – Potencial químico da água
 - 2.3 – Comportamento da água no interior das plantas
 - 2.4 – Qualidade da água para irrigação. Armazenamento de água –barragens.
- Unidade 3 – Aspectos físico-hídricos e dinâmicos do solo
 - 3.1 – Introdução - Relações hídricas
 - 3.2 – Potencial da água no solo
 - 3.3 – Movimento da água no solo
 - 3.4 – Continuidade do sistema solo-planta-atmosfera
 - 3.5 – Fatores do solo que influenciam a disponibilidade de água para as plantas
 - 3.6 – Barragem de terra
- Unidade 4 – Métodos e sistemas de irrigação.
 - 4.1 – Irrigação por aspersão
 - 4.2 – irrigação localizada
 - 4.3 – irrigação por sulcos
 - 4.4 – Irrigação por inundação
 - 4.5 – Irrigação em sub-superfície e outros métodos.
- Unidade 5 – Necessidade de água para as culturas agrícolas.
 - 5.1 – Programação e Manejo da irrigação.
 - 5.2 – Determinação do conteúdo de água no solo
 - 5.3 – Evapotranspiração e manejo da cultura
 - 5.5 – Respostas das culturas à irrigação
- Unidade 6 – Medida de eficiência do uso da água
 - 6.1 – Eficiência de distribuição de água
 - 6.2 – Eficiência de irrigação
 - 6.3 – Eficiência do sistema
- Unidade 7 – Drenagem de terras agrícolas
 - 7.1 – Drenagem superficial
 - 7.2 – Drenagem sub-superficial
 - 7.3 – Equipamentos para drenagem de terras agrícolas
 - 7.4 – Legislação ambiental e o processo de drenagem de terras
- Unidade 8 – Projetos de irrigação e de drenagem.
 - 8.1 – Projetos de instalação e manutenção de sistemas de irrigação.
 - 8.2 – Projetos de instalação e manutenção de sistemas de drenagem

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas enfocando a temática da disciplina; aulas complementares gravadas e disponibilizadas em vídeo aulas. Trabalhos práticos, saídas a campo e aulas em laboratório de irrigação e drenagem; apresentação individual de seminário pelos alunos; discussões técnicas.

IV. Formas de Avaliação



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	AGRONOMIA (460)
Disciplina	1149 - IRRIGAÇÃO E DRENAGEM
Turma	AGI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

As avaliações constarão de 2 provas escritas.

A primeira com peso 7,0, sendo a nota para peso 10,0 complementada com um projeto de valor 2,0 e exercícios com peso 1,0.

A segunda com peso 9,0 e exercícios com peso 1,0 para constituir o peso 10,0 da avaliação.

A possibilidade de recuperação de nota será realizada com uma prova no final de semestre, com a qual o aluno poderá substituir uma das duas provas (de menor nota) realizada durante o semestre, ficando ainda valendo o mesmo peso e também a mesma nota do exercício ou projeto já realizado para a respectiva prova substituída, para compor o peso 10,0.

V. Bibliografia

Básica

KLAR, A.E. A água no sistema solo-planta-atmosfera. Nobel, São Paulo, 1984, 408p.

LIBARDI, P. L. Dinâmica da água no solo. Piracicaba:O autor, 1995. 497p.

BERNARDO, S. Manual de irrigação. São Paulo, EDUSP. 1998. 635p.

TAIZ, L.; ZEIGER, E.; Plant Physiology. Redwood city:The Benjamin/Commings publishing Company, 559p. 2002.

HANS RAJ GHEYI. Manejo da salinidade na agricultura: Estudo básico e aplicados / 2.ed. Editores:, Nildo da Silva Dias, Claudivan Feitosa de Lacerda, Enéas Gomes Filho. Fortaleza, INCTSal, 2016.

Complementar

ARKIN, G. F.; TAYLOR, H. M.; Modifying the root environment to reduce crop stress. St. Joseph:ASAE, 1981. 407p.

BERGAMASCHI, H., BEBLATO, M.; MATZENAUER, R.; et al. Agrometeorologia aplicada à irrigação. Porto Alegre:Ed. da Universidade UFRGS, 1992. 126p.

BUENO, JANAINA COSMEDAMIANA METINOSKI ; JADOSKI, S.O. ; POTT, C. A. ; MACIEL, CLEBER DANIEL DE GOES . Riscos de déficit hídrico durante o ciclo de desenvolvimento da cevada em Guarapuava-Pr, em diferentes condições climáticas. Revista Brasileira de Climatologia, v. 26, p. 817-832, 2020.

EMBRAPA. Irrigação e fertirrigação em fruteiras e hortaliças. 2011. 774p.

JADOSKI, S.O; KLAR, A. E. . Fisiologia do estresse por deficiência hídrica - cultura do pimentão. 1. ed. Guarapuava-Pr: Unicentro, 2011. v. 1. 160p .

GLINSKI, J.; LIPIEC, J. Soil physical conditions and plant roots. Boca Raton:CRC Press, 1990. 244p.

MOTA, F.S. et al. Zoneamento Agroclimático do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Normas Agroclimáticas. Pelotas, Instituto de Pesquisa Agropecuária do Sul, 1971. v.1, 80p. (Circular, 50).

REICHARDT, K. A água na produção agrícola. Piracicaba, McGraw-Hill, 1980. 119p.

TESAR, M. B. Physiological basis of crop growth and development, Madison:ASA-SSSA, 1988. 341p.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12

Data: 09/09/2024